

Regional

AVIAÇÃO NO ESTADO

Animais invadem pista de aeroporto

Pilotos denunciam falta de segurança e alertam para presença de cães e até vacas em terminal de Colatina

COLATINA

Terminal de passageiros abandonado, mato alto e animais soltos na pista do Aeroporto de Colatina. Estas são algumas das falhas de segurança e manutenção relatadas por pilotos que usam regularmente o aeródromo aberto à aviação regional em 2000.

A Prefeitura de Colatina, responsável pela administração do aeroporto, diz que falta verba para melhorar a proteção e assistência ao local. Anuncia que espera recursos do governo federal para investir na melhoria do campo.

A Secretaria de Aviação Civil (SAC) confirma que serão investidos mais de R\$ 200 milhões em reformas e ampliação dos aeroportos de Colatina, São Mateus, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim.

Colatina, no Noroeste do Estado, é conhecida como “Cidade dos Aviões” por ter o maior número de



AEROPORTO DE COLATINA: mato alto e animais soltos na pista de pouso e decolagem representam perigo para pilotos e passageiros. Acima, o flagrante de um cachorro passando pelo local

aeronaves fora da Grande Vitória.

Enquanto o dinheiro não vem, a Associação dos Pilotos Aviadores de Colatina (Apac) denuncia a falta de infraestrutura do aeroporto regional, que fica a 4 quilômetros do centro da cidade. A estrada é de chão, cheia de buracos e o mato alto ao redor atrai aves.

Cães são vistos circulando na pista de pouso e decolagem e até

vaca costuma invadir a área de 60 hectares, o equivalente a 60 campos de futebol. O fato ocorre devido à fragilidade da cerca, explica o piloto-instrutor Alécio Batista Apolinário, 38 anos. Ele alerta que o risco é grande tanto para pilotos quanto para passageiros.

“A velocidade de decolagem é muita alta. Às vezes, não dá para ver o animal na pista e desviar, o

que pode provocar danos à aeronave”, diz Alécio.

O perigo que ronda o aeroporto é constatado pelo administrador Cláudio Nicchio, 50, que construiu o hangar para o avião da empresa do ramo de exportação de café. “A estrutura é boa, mas falta iluminação, a cerca é precária e não tem gente para administrar, manter e garantir a segurança”, observa.

Já o presidente da Apac, Paulo Zago, anuncia que estão bem adiantadas as conversas com a prefeitura para firmar uma parceria que autoriza a entidade a administrar o Aeroporto de Colatina.

Em São Mateus, o aeródromo foi “engolido” pela expansão da cidade. O terminal de passageiros é usado pela prefeitura como sede de duas secretarias municipais.

Abandono em terminal de Colatina

O Aeroporto de Colatina, que está para receber R\$ 32 milhões para obras do programa de revitalização do governo federal, sofre com a ação de vândalos.

As lâmpadas quebradas e o roubo de cabos impedem a navegação noturna. Além disto, o pátio de manobras costuma ser usado por pessoas para aprender a dirigir, segundo alguns pilotos.

As canaletas de drenagem não são limpas há meses, estrumes de gado são encontrados na pista e a

grama ao lado é aparada pela associação de pilotos.

A Associação dos Pilotos Aviadores de Colatina (Apac) mantém um curso de pilotagem filiada ao Aeroclube do Espírito Santo. O secretário municipal de Desenvolvimento, Fernando Valverde, diz que o recurso federal vai revitalizar o aeroporto do município.

“A cerca patrimonial será construída, assim como um novo terminal de passageiros. A iluminação noturna vai ser refeita e a pista,

reforçada”, disse o secretário.

Já o administrador do Aeroporto de Colatina, Alexandre Dalapicola, rebate a acusação de que não existe pessoal destacado para o aeroporto.

“Temos um vigia que toma precauções contra invasão de animais. Não é interesse da administração ver o aeroporto abandonado. Há dois anos, recurso do município ia ser gasto ali, mas o governo federal anunciou o pacote de obras. Com isto, estamos aguardando até agora”, argumentou Alexandre.

RAIO X

Aeroporto de Colatina

- > **ÁREA TOTAL:** 60 hectares.
- > **PISTA:** 1.350m x 30m.
- > **CAPACIDADE:** Aeronaves de até 50 passageiros.
- > **LOCAL:** Parque Santa Fé.
- > **DISTÂNCIA DA CIDADE:** 4 quilômetros do Centro.
- > **INAUGURAÇÃO:** 2000.
- > **PROBLEMAS APONTADOS:** A estrada é de chão, cheia de buracos, e o mato alto ao redor atrai aves. Animais costumam ser vistos circulando na pista de pouso e decolagem.

Secretarias em aeródromo

No Aeroporto de São Mateus, o terminal de passageiros abriga duas repartições públicas: a Secretaria Municipal de Defesa Social e a Defesa Civil.

O secretário de Defesa Social, Nilis Castberg, justifica o uso das salas como sede das secretarias pela economia de dinheiro público. “Evita que o município gaste com aluguel. Não temos linhas regulares de passageiros. O local estava parado devido aos pousos, que variam de quatro a 10 por dia, de pequenos aviões”, disse.

O posto de abastecimento de combustível de aviação está desativado e o tanque de querosene e a casa de bombas se encontram abandonados.

Segundo o secretário de Planejamento, Luiz Fernando Lorenzoni, no plano de desenvolvimento da aviação regional capixaba está prevista a construção de um novo ponto para abastecimento de aeronaves no aeroporto de São Mateus.

O aeródromo possui guardas patrimoniais. Os agentes de motocicleta vigiam a área do aeródromo com inspeções diárias contra a invasão de animais e trânsito de pedestres, uma vez que o aeroporto fica dentro da cidade.



LORENZONI anunciou planos

RAIO X

Aeroporto de São Mateus

- > **PISTA:** 1.350m x 30m.
- > **CAPACIDADE:** Jatinhos.
- > **AMPLIAÇÃO:** Desapropriação de terrenos vagos.
- > **LOCALIZAÇÃO:** Centro da cidade.
- > **NOME:** Aeroporto Municipal Ernesto Bonomo.
- > **ILUMINAÇÃO NOTURNA:** tem.



TERMINAL DE PASSAGEIROS: mato e clima de abandono no local

Regional

AVIAÇÃO NO ESTADO

Aviões de carga em Linhares

LINHARES

Um projeto que será licitado pelo governo do Estado prevê a ampliação do Aeroporto Municipal de Linhares, no Norte do Estado.

Uma nova pista que terá 1.860 metros de extensão por 45 de largura será construída paralela à já existente.

A nova pista terá capacidade para receber 1.200 mil pousos anuais ou até quatro aeronaves de maior capacidade em sua carga plena por dia.

Após a conclusão das obras, a pista poderá receber aviões de carga com até 200 toneladas e aeronaves com até 200 passageiros (aviões do modelo Boeing 757-200).

Também constam no projeto a construção de um entroncamento com a pista já existente e um novo pátio com capacidade para até oito aeronaves.

Além disso, o aeroporto de Linhares ganhará uma nova área de embarque e desembarque.

A obra está orçada em aproximadamente R\$ 38 milhões, sendo 40% com recursos próprios da prefeitura e o restante com verbas do Programa Federal de Auxílio

aos Aeroportos (Profaa).

Segundo o secretário municipal de Segurança Pública e Cidadania, Edval Santana, já há um levantamento feito pela prefeitura pronto para a desapropriação da área onde a pista será construída.

“A desapropriação é de responsabilidade do governo do Estado. As duas torres da EDP Escelsa existentes nessa área serão retiradas em breve”, anunciou o secretário.

Ele acrescentou que, conforme o cronograma, assim que ocorrer a licitação, as obras já começarão, tão logo seja dada a ordem de serviço.

“O dinheiro já está depositado numa conta e aguardamos apenas o final do processo de licitação para darmos início à construção”, disse Santana.

A pista atual foi homologada para voos diurnos em 1972, e em 2011, para voos noturnos. Na nova pista, a homologação ocorrerá assim que a obra for concluída.

“Para a região, o modal aéreo de Linhares é muito importante, pois estamos no centro dessa região, a pouco mais de 70 quilômetros de Colatina, São Mateus, Aracruz, João Neiva, Ibirapu, Sooretama, Jaguaré, Nova Venécia e Rio Bananal”, destacou Edval Santana.



AEROPORTO MUNICIPAL DE LINHARES: nova pista terá capacidade para receber 1.200 pousos anuais

Destaque na aviação executiva

GUARAPARI

O Aeroporto Municipal de Guarapari tem sido, desde 1987, uma válvula de escape para pilotos que possuem aviões de pequeno e médio porte, que enfrentam dificuldades de espaço para deixar suas aeronaves e helicópteros no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória.

VINÍCIUS RANGEL



AEROPORTO de Guarapari

O lugar é administrado pela prefeitura e se tornou um local apto apenas para receber voos particulares, ou seja, que não sejam de aviação comercial.

Apesar de haver uma manutenção periódica, o local conta com mato alto. Além disso, há falta de uma sala para embarque e desembarque. De acordo com o supervisor do aeroporto, Diego Souza, 31 anos, existem projetos para melhorias, mas faltam verbas.

“Nossa maior reivindicação é também dos empresários que aterrissam aqui é de uma sala decente para aguardar os embarques”, contou Souza.

Em 2011, o aeroporto foi interditado por conta da invasão de cavalos e cachorros na pista dos aviões e só pôde voltar a funcionar após a prefeitura cercar a área.

Durante a alta temporada na cidade, o aeroporto recebe diariamente cerca de 20 voos. Os pilotos

escolhem o espaço por ele ficar na Grande Vitória e também rodeados de praias.

Existe um projeto para desativar o atual terminal, localizado no bairro Ipiranga, e construir um novo em Setiba.

Segundo Souza, a iniciativa ainda está em processo de análise entre prefeitura e técnicos para investigar os possíveis impactos para o município.

RAIO X

Aeroporto de Guarapari

- > FUNDAÇÃO: 14 de março de 1987.
- > TAMANHO DA PISTA: 1.190 metros.
- > QUAIS AVIÕES PODEM POUSAR: Aviões monomotores, bimotores e jatos pequenos e médios, além de helicópteros.
- > HÁ um hangar próximo à pista, e particular, que suporta dois jatos de pequeno porte e um helicóptero.

RAIO X

Pista vai ter 1.860 metros

- > NOME: Aeroporto Municipal de Linhares.
- > ANO DE FUNDAÇÃO: 1972, com a criação do Aeroclube de Linhares.
- > TAMANHO ATUAL DA PISTA: 1.350m de extensão por 30m de largura.
- > PROJETO DA NOVA PISTA: 1.860 metros de extensão por 45 de largura, que será construída paralela à já existente.

- > QUAIS AVIÕES PODEM POUSAR HOJE: Capacidade para aviões de carga com até 23 toneladas e aeronaves para até 50 passageiros.
- > QUAIS MODELOS PODERÃO POUSAR: Após as obras, o aeroporto poderá receber aeronaves com 200 passageiros, como o Boeing 757-200
- > QUANTOS AVIÕES FICAM NO HANGAR: Hangares desativados.

Cachoeiro aguarda por liberação

CACHOEIRO

Há 26 dias cessaram pousos e decolagens no Aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim devido à interdição determinada pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), órgão subordinado ao Comando da Aeronáutica.

Mas a situação deve mudar em breve, afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ricardo Coelho. Segundo ele, as 53 obstruções que impediam o aeroporto de funcionar foram removidas pela prefeitura.

Foram cortadas árvores, rebaiados dois hangares e retirados postes. Quanto à maioria dos obstáculos, como casas e até antenas de telefonia celular, o secretário disse que novo estudo comprova

que não havia irregularidades.

O relatório, com fotografias e laudo elaborado por engenheiro, foi encaminhado ao Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta II), em Curitiba-PR, que faz esse tipo de análise.

“Tudo o que cabia ser feito, nós fizemos. Agora, precisamos aguardar”, explicou Coelho.

RAIO X

Aeroporto de Cachoeiro

- > NOME: Aeroporto Municipal Raimundo de Andrade.
- > DATA DE FUNDAÇÃO: Funciona desde 1951. Em 1988 a pista recebeu asfalto e salão de embarque.
- > TAMANHO DA PISTA: 1.260 metros de extensão e 30 metros de largura.
- > QUANTOS AVIÕES FICAM NO HANGAR: 18 aviões. Mas atualmente só oito estão no local, devido à interdição do aeroporto.

AEROPORTO MUNICIPAL RAIMUNDO DE ANDRADE, em Cachoeiro: as 53 obstruções que impediam o funcionamento do terminal foram removidas, segundo a prefeitura



ALESSANDRO DE PAULA

Pilotos traçam rotas clandestinas em áreas rurais

Pilotos desafiam normas de segurança e pousam em pistas clandestinas, abertas em propriedades rurais no interior do Estado. O alerta foi feito pelo gerente operacional do Aeroclube do Espírito Santo, Marcos Nassif.

Segundo ele, normalmente esses pilotos atendem pedidos de seus patrões, os donos das aeronaves. Para isso, eles fazem um termo de voo indicando uma pista homologada, mas mudam a rota.

“É uma prática à margem da lei. O piloto corre riscos”, disse Nassif. Ele conta que em Aracaju (SE), investigou o caso de uma criança que invadiu a pista de um aeródromo e foi atropelada e morta por um avião.

Governo anuncia pacote de obras para aeroportos

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Espírito Santo (Sedes) anunciou que estão prontos e aprovados os projetos de ampliação e reforma dos quatro aeroportos regionais capixabas.

As licenças ambientais estão sendo providenciadas e o pacote de editais será lançado no próximo trimestre, segundo Katrin Alvarenga, gerente de aeroportos da Sedes.

Segundo Katrin, o aeródromo de Colatina foi contemplado com R\$ 32 milhões; São Mateus receberá R\$ 57 milhões; Cachoeiro, R\$ 50 milhões; e Linhares, R\$ 60 milhões. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) informou que a fiscalização e manutenção dos aeroportos regionais são das prefeituras.

PARTICIPARAM da reportagem: Alessandro de Paula, Nilo Tardin, Wilton Junior e Vinícius Rangel